



A QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DAS DESORDENS MUSCULOESQUELÉTICAS EM USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Paulo Gomes de Oliveira Neto¹; Thiana Paula Schmidt dos Santos²

RESUMO

A Quiropraxia é uma área da saúde que estuda e trata os distúrbios musculoesqueléticos (DME) e as implicações destes distúrbios na saúde em geral. Por ainda não estar inserida no Sistema Único de Saúde (SUS), este trabalho visa demonstrar a atuação do quiropraxista no SUS, mostrando sua relevância clínica nos distúrbios musculoesqueléticos e demonstrar resultados sobre a atuação deste profissional em uma Unidade Básica de Saúde, para que possa servir de subsídio aos gestores municipais da saúde para a inserção desta abordagem através da Política Nacional de Prática Integrativa e Complementar (PNPIC). O presente estudo possui abordagem quantitativa descritiva exploratória e de caráter experimental. A pesquisa contou com 56 usuários, que avaliados através de questionários que traçaram perfil dos indivíduos, o tratamento prévio realizado para as DME, as condições de dor cervical e lombar, a verificação da melhora da amplitude de movimento através do método do inclinômetro e a remissão medicamentosa, todos servindo de dados do acompanhamento do tratamento quiroprático por cinco consultas. Dos usuários entrevistados 78,6% eram do sexo feminino, com média de idade de 46 anos, a maioria aposentados/pensionistas representando 23,2% da amostra, 33,9% não possuíam o fundamental completo. A lombalgia foi a queixa mais relatada pelos pacientes, 92,9% não foram encaminhados pelo médico e 64,3% não sabiam se tinham patologias ligadas as dores. A maioria procurou o médico quando as dores começaram (62,5%) e 55,4% melhoraram um pouco, mas ainda permaneciam com dores, quanto a qualidade 50% dos pacientes consideraram o tratamento recebido “Bom” para suas dores e 41,1% procuraram a Quiropraxia pois acharam que era o recurso certo para as dores que sentiam. Os questionários de dor cervical e lombar obtiveram diferenças significativas em todas as variáveis e os resultados de inclinometria também demonstraram grande melhora da amplitude de movimento dos segmentos estudados. Dentro das variáveis abordadas os resultados foram satisfatórios e significativos em suas mensurações sobre a atuação clínica do quiropraxista no tratamento das DME, fornecendo assim dados para subsídio de implantação da Quiropraxia no SUS através das PNPIC. Concluindo que a Quiropraxia obteve grande resultado no tratamento de desordens musculoesqueléticas no SUS e que é de grande importância a sua inserção no sistema de saúde brasileiro.

Palavras-chave: Quiropraxia. Saúde coletiva. Sistema musculoesquelético.

¹ Universidade Feevale.

² Universidade Feevale. Orientadora.